

Quarta tem negociação sobre remuneração

Começa nesta quarta-feira, em São Paulo, as negociações com a Fenaban sobre as cláusulas econômicas: reajuste salarial, PLR, 14º salário, salário de ingresso e regulamentação da remuneração variável, além das gratificações e auxílios (refeição, cesta-alimentação e creche/babá). Esse é o segundo dos quatro blocos temáticos de negociação acertados entre o Comando Nacional e os banqueiros.

Negociação aprofunda debate de temas

A mudança de estratégia de negociação, com mais discussões em cada tema, gerou alteração também na postura da Fenaban. O novo formato proposto pelo Comando Nacional dos Bancários propiciou que se aprofundasse o debate, que os negociadores levassem as discussões para os bancos e se comprometessem a dar respostas concretas.

“Sabemos que as conquistas só vêm com mobilização de todos os bancários, mas estamos avançando no entendimento de cada ponto e num processo diferente, com possibilidade de mais ganhos para os trabalhadores”, analisa Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

Nos dois primeiros dias de negociações efetivas, ocorridas em 30 e 31 de agosto, alguns pontos avançaram, em outros

há necessidade de discutir a redação de cláusulas para resolver pendências, mas há perspectiva de avanços.

Veja a seguir o resultado de cada ponto das negociações:

Auxílio educacional

Os bancos insistem que esse não é assunto para constar em Convenção Coletiva Nacional (CCT), que deve ser uma política banco a banco. O Comando Nacional dos Bancários insistiu que essa é uma política que já vem sendo adotada por várias empresas e que deve constar na CCT. O debate será retomado nas discussões sobre remuneração total.

13ª cesta-alimentação

Pela primeira vez não descartaram logo no início da negociação. A negociação será retomada quando se discutir remuneração total no próximo dia 5.

Abrangência (CCT para todos os trabalhadores do sistema financeiro)

Aceitaram debater, com a ressalva de que não podem negociar sem mandato das financeiras e outras empresas. Pela primeira vez admitiram que é inevitável “um dia fazer acordo para todo o ramo financeiro”.

Segurança Bancária

Foram apresentados três temas: obrigatoriedade de instalação de porta de segurança, emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) em caso de assaltos e seqüestros, não transporte de numerários por bancários. Os representantes dos bancos disseram não ter autorização para debater questões técnicas e ficaram de levar as propostas para os bancos.

Isenção de tarifas para funcionários

Afirmam que é diferente do auxílio educacional, que esta é uma cláusula coletiva, mas que deve ser tratada banco a banco. Foi requisitado que a Fenaban oriente os bancos a abrirem então essas negociações.

Previdência Complementar

Não houve avanços.

Delegado Sindical

Não houve avanço

Veja no site www.bancariosdf.com.br os resultados das negociações de quinta-feira. Na próxima reunião, em 5 de setembro, o tema debatido será Remuneração total e as cláusulas relativas à manutenção do emprego.

Itaú veta reabertura de clube em Brasília

Desde 2003, quando a Fundação Itaúclube decidiu fechar as portas do clube de Brasília, o Sindicato vem tentando negociar a reabertura do local. No início de agosto, o conselho curador da Fundação respondeu, por e-mail, que não há necessidade da reabertura do clube, sob a justificativa que o banco gastaria muito para a manutenção.

“Isso não é verdade, pois mensalmente o Itaú gastaria algo em torno de R\$ 5 mil a R\$ 8 mil para a manutenção do local. O clube já conta com estrutura completa como piscina, quadras de futsal, futebol society e de vôlei, churrasqueiras, salão de festas e amplo estacionamento”, contesta Roberto Alves, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.

O Sindicato ainda vai insistir na reabertura do clube, pois esse era o único local de lazer dos funcionários do Itaú. “O banco, que explora seus funcionários com jornadas exaustivas e metas abusivas e alcança lucro recorde de R\$ 4,016 bilhões no primeiro semestre de 2007 graças ao esforço dos bancários não pode negar o direito ao lazer de seus colaboradores”, critica Edmilson Lacerda, secretário de Administração e também funcionário do Itaú.

Criada há mais de 20 anos, a Fundação Itaúclube de Brasília era o local onde os funcionários do banco e seus familiares praticavam esportes e realizavam confraternizações. O alto custo de vida de Brasília não permite que os bancários se associem a outros clubes da cidade.

Gerentes do Itaú ‘esquecem’ de registrar substituições em ata

O Sindicato recebeu inúmeras denúncias de que os gerentes de agências do Itaú são substituídos, com frequência, pelos seus assistentes sem que o procedimento seja registrado em ata.

“Vamos tomar as devidas providências para que isso não ocorra mais. O Departamento Jurídico do Sindicato já está analisando o caso”, alerta Roberto Alves, lembrando que o registro em ata é imprescindível para as substituições, pois qualquer problema que ocorra na agência a responsabilidade recai para o gerente e/ou seu substituto.

Na ausência do gerente, o assistente fica com as chaves da agência e realiza todas as funções do gerente-geral. “Por isso, mesmo que a substituição seja apenas por um dia, o procedimento deve constar em ata”, lembra Roberto Alves. O Sindicato está atento para as irregularidades no Itaú e vai cobrar do banco uma solução.

Definidos critérios para concessão do auxílio educação no Itaú

Ocorreu nesta segunda-feira, dia 3, reunião do grupo de trabalho sobre auxílio educação da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú da Contraf-CUT (COE-Itaú) com o banco. Foram debatidos os critérios de concessão da Bolsa Educação.

Definiu-se que serão concedidas 1400 bolsas que custearão 50% da mensalidade, com teto de 320 reais. As bolsas serão

concedidas para bancários não-comissionados que tenham um tempo mínimo de banco de 12 meses e só poderão ser usadas para a primeira graduação.

As bolsas serão distribuídas proporcionalmente pelas regiões do país. Será criado um comitê composto por representantes do banco e da Contraf-CUT para acompanhar as questões referentes à concessão do auxílio educação.

Bancários encaminham ações frente ao processo de venda do ABN/Real

Representantes dos sindicatos aprovaram, no último dia 29, um plano de ações em defesa do emprego frente ao processo de venda do conglomerado holandês ANB Amro do qual fazem parte o Real e o Sudameris.

Notícias sobre a transação começaram a ser veiculadas em março, mas tudo indica que as conversações tiveram início um mês antes. Atualmente, os dois principais consórcios que dis-

putam a instituição são liderados pelo banco inglês Barclays e pelo espanhol Santander.

“Essas negociações colocam o movimento sindical em alerta frente ao risco de centenas de demissões, já tendo realizado diversas manifestações em defesa do emprego”, afirma Anilton Macário, diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN).

Encontro Nacional aprova pauta específica do Santander

O Encontro Nacional dos Trabalhadores do Santander, realizado dia 25 de agosto, em São Paulo, aprovou a pauta de reivindicações específicas, a ser encaminhada, nos próximos dias, para a direção do banco espanhol, visando a renovação e a melhoria do aditivo à con-

venção coletiva de trabalho.

O Santander é o único banco privado que no ano passado assinou um aditivo à convenção coletiva. “Vamos procurar manter as nossas conquistas, como o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas, a isenção de tarifas para funcionários

e aposentados, e o direito a dois dias de licença por ano para a internação de filho menor, além dos termos de compromisso com a manutenção da Cabesp e do Banesprev”, destaca Rogério Silva, diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte.

Sindicato cobra do Bradesco condições para realizar cursos de capacitação

Bancários do Bradesco que participam dos cursos de qualificação internos do Treinet queixaram-se ao Sindicato que, embora seja uma exigência da direção que conta pontos no ranking de produtividade, o banco não disponibiliza computadores para a realização desses cursos e nem permite aos funcionários que os realizem em horário normal de expediente.

“Isso é um enorme contrassenso. Por se tratar de um critério para promoção exigido pelo próprio banco, inserido no âmbito do Plano de Cargos e Salários, o mínimo que a direção da empresa deveria oferecer eram as condições adequadas para a realização dos cursos”, cobrou o diretor do Sindicato José Garcia, também funcionário do Bradesco. “Do modo como está, os bancários são obrigados a par-

ticipar usando o computador de casa ou o de uma lan house”.

Não bastasse isso, o Sindicato recebeu a denúncia de que gerentes estariam usando subordinados para que realizem os cursos do Treinet no lugar deles, numa espécie de apadrinhamento político do PCS. Para isso, os funcionários utilizariam a senha pessoal do gerente, para que os pontos sejam contabilizados nas metas do gestor. Em troca, os fun-

cionários seriam favorecidos nos processos de seleção do PCS.

“É por isso que o movimento sindical se opõe aos critérios estabelecidos no PCS do Bradesco, que gera distorções e injustiças. Estamos em campanha salarial e uma das reivindicações é justamente a valorização dos funcionários. Vamos exigir do banco condições para a realização dos cursos, sem que isso prejudique o trabalhador”, finalizou Garcia.

Antecipação anunciada pelo Unibanco é para confundir

A direção do Unibanco antecipou no pagamento do dia 30 de agosto a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a Remuneração por Resultados (RR), o Programa de Remuneração Unibanco (PRU) e o bônus. Foram antecipados 50% do valor

e o restante vem quando acabar a campanha salarial. Segundo o banco, foi repassado 40% do salário mais um valor fixo de R\$ 414 a título de PLR.

“Se a intenção do banco é passar a imagem de que valoriza os funcionários, ele deve pagar o











que os bancários estão reivindicando, ou seja, dois salários mais o valor fixo de R\$ 3.500”, Washington da Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Unibanco.

O banco informa ainda que os valores da RR serão compensados dos valores da PLR. O problema é

que alguns bancários ainda nem receberam resposta da avaliação individual de performance que serve de critério para o pagamento. Outra dificuldade que o Sindicato constata é que o crédito feito não discrimina qual é o valor de cada programa.

Conheça os diretores do Sindicato

Eles são funcionários dos bancos privados e estão à sua disposição. Fale com eles

edmilsonflu@yahoo.com.br	 Edmilson Lacerda Secretário de Administração 9666-7532	garcia@gmail.com	 José Garcia Secretário Sociocultural 9994-3187	washingtomfla@bol.com.br	 Washington da Silva Secretário de Com. e Divulg. 9666-8092	louraci.morais@bancariosdf.com.br	 Louraci Moraes Diretora 9994-0183	marcio.teixeira@bancariosdf.com.br	 Márcio Teixeira Diretor 9655-2535
raimundodantas@bol.com.br	 Raimundo Dantas Diretor 9994-3354	rrcc13@yahoo.com.br	 Rosane Alaby Diretora 9972-8150	sandrobessa@ig.com.br	 Sandro Oliveira Diretor 9994-3495	pfrazao@bol.com.br	 Vicente Frazão Diretor 9174-6988	robertinhodf@bol.com.br	 Roberto Alves Diretor 9666-7901

Cinema, Aspirinas e Urubus

é a próxima
atração do
Cineclube
Bancário,
dia 10

Alguns dos melhores títulos do cinema nacional em cartaz, pertinho de você e de graça. Essa é a receita do sucesso do Cineclube Bancário, iniciativa do Sindicato que tem por objetivo levar à categoria e à comunidade em geral lazer, cultura e diversão, sem custo.

Lançado em 20 de agosto, o Cineclube Bancário já exibiu três grandes sucessos: O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias, Proibido Proibir e Tapete Vermelho. A próxima atração, na segunda-feira que vem, às 20h, é Cinema, Aspirinas e Urubus, de Marcelo Gomes.

Os filmes são exibidos sempre às segundas-feiras, às 20h. Confira a programação e as sinopses em www.bancariosdf.com.br. E não se esqueça de retirar seu ingresso gratuitamente no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 - Asa Sul).

Poupex realiza assembleia na próxima semana para referendar pauta específica

A partir desta quarta-feira, dia 5, estará disponível no site do Sindicato (www.bancariosdf.com.br) a proposta de pauta de reivindicações da Poupex, que será submetida à assembleia dos funcionários na próxima semana para, após referendada, ser entregue à direção da empresa.

Todos os funcionários podem acessar a pauta e opinar. Se você tiver alguma sugestão, de acréscimo ou supressão de cláusula, entre em contato com o Sindicato pelo número 3346-9090, ou pelos e-mails assessoria@bancariosdf.com.br ou eustaquioribeiro@hotmail.com.

Em linhas gerais, a pauta se baseia na minuta encaminhada à Fenaban, da qual destacam-se:

- índice de reajuste de 10,3% (inflação estimada de setembro de 2006 a agosto de 2007 mais aumento real de 5,5%)
- PLR de dois salários bruto

tos mais R\$ 3.500

- cesta-alimentação de R\$ 380
- 13ª cesta-alimentação
- 14º salário

Acesse o site www.bancariosdf.com.br, leia a íntegra da pauta de reivindicações e dê a sua opinião.